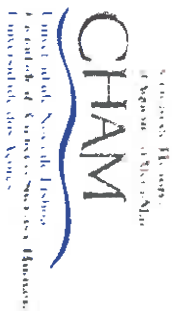


Apoio:



SIMPÓSIO COMEMORAÇÃO DOS 400 ANOS DA FUNDAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ PELOS PORTUGUESES

Coordenação Científica

MARIA ADELINA AMORIM

Centro de História da Universidade de Lisboa

ANETE COSTA FERREIRA

Fórum Landi, Universidade Federal do Pará

Moderação

ANETE COSTA FERREIRA

Fórum Landi, Universidade Federal do Pará



PRÉ-SIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria Geral

palácio foz

Sala dos Espelhos

21 de março de 2016 | 16h00 - 18h00

“NADA NAS CONQUISTAS DE PORTUGAL É MAIS EXTRAORDINÁRIO
DO QUE A CONQUISTA DA AMAZÔNIA”
(JOAQUIM NABUCO, DIÁRIO DO BRASIL)

«O século XVII é o século de Portugal na Amazônia. Inicia-se com a expedição de Francisco Caldeira Branco que a 12 de janeiro de 1616 chega a um outeiro na Ponta do Pirý, dando por fundada a cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará. Ato geopolítico para o controle da foz e do curso do Grande Rio das Amazonas. Em seguida com a ajuda dos índios Tupinambá construí o Forte do Presépio para a defesa da cidade recém-fundada. Após, manda Pedro Teixeira ao Maranhão para comunicar ao governador o êxito da viagem, inaugurando a via de comunicação terrestre e marítima entre Belém e São Luís. A partir desse momento a história de Belém será também a história da conquista da Amazônia.

A fauna e a flora estão belamente ilustradas na obra “ História dos Animais e Árvores do Maranhão”, do Frei Cristovão de Lisboa que esteve no Pará entre 1624 até 1638.

A dilatação das fronteiras até ao Peru através da Grande Expedição de Pedro Teixeira, que partiu de Belém em 1637, chegou ao Andes, e ao regressar em 1639, demarcou o Grande Rio Amazonas, fixando toda extensão para Portugal, num contínuo e sistemático processo de afirmação dos portugueses no imenso território. O Ver-o-Peso de origem lusitana foi o primeiro entreposto para o controle dos produtos entrados e saídos na cidade. Os templos de Santo Alexandre (atual Museu de Arte Sacra), Catedral da Sé, Igrejas de São João Batista e Santa Ana, além das obras do arquiteto Antônio Landi são heranças de Portugal em Belém. O ensino da língua portuguesa, via catequese foi de suma importância para o entendimento entre gentios e colonos, tendo como figura de destaque o Padre Antônio Vieira que chegou a Belém em 1653. Todos esses fatos consolidaram o legado português na Amazônia.»

Anete Costa Ferreira

Lisboa, 21 de março de 2016



PROGRAMA
TEMAS E PALESTRANTES

O significado histórico da conquista da Amazônia

JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA

Centro de História d’Aquem e d’Além-Mar,

Universidade Nova de Lisboa

Espiritualidade e império na amazônia portuguesa:

no berço da Feliz Lusitânia

MARIA ADELINA AMORIM

Centro de História da Universidade de Lisboa

O momento e o lugar da fundação de Belém do Pará

EDILSON MOTTA

Centro de História d’Aquem e d’Além-Mar,

Universidade Nova de Lisboa

À sombra das mangueiras de Belém do Pará

LAIRO MORAES

Ministério das Relações Exteriores do Brasil